



# APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E GESTÃO.

CAPONE, P.<sup>1</sup>; MACHADO, P.<sup>2</sup>; HIRDES, A.<sup>3</sup>

Universidade Luterana do Brasil - Campus Canoas/RS

**Palavras Chaves:** Saúde mental, Apoio matricial, Gestão, Atenção Primária à saúde

## INTRODUÇÃO

Os sistemas de saúde contemporâneos não respondem adequadamente a carga de transtornos mentais, como consequência, existe uma lacuna entre as necessidades de tratamento e as respostas de intervenção e cuidado no mundo. Para dar respostas em saúde mental, foi proposto no Brasil, a metodologia de trabalho Apoio Matricial em saúde mental.

## OBJETIVO

investigar a perspectiva dos gestores de diferentes níveis (municipal, distrital e local) sobre o apoio matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram 15 gestores de Porto Alegre, RS. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo, na modalidade temática de Minayo.

## RESULTADOS

**Facilitadores:** Habilidades de comunicação e de gestão do processo de trabalho, a disponibilidade e as habilidades interpessoais; a criação das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) em diferentes gerências distritais e a realização de fóruns de discussão.

**Matriciamento:** Estratégico no SUS, em razão da não disponibilidade de recursos para manter todos os especialistas integrando os serviços gerais de saúde

**Diferentes tipos de matriciamento:** Estão associados à heterogeneidade territorial e aos diferentes serviços que operacionalizam o trabalho, aos diferentes modelos de equipes de matriciamento existentes e a gestão do trabalho em saúde no SUS de POA (privatização e terceirização)

**Fatores que dificultam o apoio matricial:** Fator organizacional que tem relação com o fator estrutural e contingenciamento econômico, os serviços especializados realizam dupla função, o assistencial e o matricial; a falta de investimento em recursos humanos na APS prejudica a resolutividade e a efetividade do AM,. O fator estrutural se expressa na precariedade das condições de trabalho: falta de apoio logístico.

**Fatores que contribuem para a saúde mental na APS:** diminuição da resistência na atenção à saúde mental; a ampliação e a resolutividade da APS e a educação permanente propiciada pelo apoio matricial.

## CONCLUSÃO

O apoio matricial em uma cidade de grande porte apresenta especificidades, fatores dificultadores e desafios impostos pelos diferentes serviços que realizam o trabalho, pelo contingenciamento econômico e pela heterogeneidade das equipes.

### Referências:

Campos, Gastão Wagner de Sousa, & Domitti, Ana Carla. (2007). Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, 23(2), 399-407.

<https://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2007000200016>

Minayo, M.C.S. (2010). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. (12nd ed.). São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco; 2010.

<sup>1</sup> Estudante de Psicologia ULBRA/Canoas, lourdesgn.psci@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante de Psicologia ULBRA/Canoas, pamelas.capone@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade da ULBRA. Coordenadora da Pesquisa. alice.hirdes@ulbra.br